



GT 4: LITERATURA COMPARADA E INTERCULTURALIDADE

ALÉM DA INTERIORIDADE: UM DIÁLOGO ENTRE ALBERTO CAEIRO E MERLEAU-PONTY

Alexsandra Doria dos Santos, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

RESUMO

O estudo investiga a relação entre literatura e filosofia na obra de Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa, sob a perspectiva da fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty. O objetivo é analisar como a poesia de Caeiro reflete uma postura fenomenológica, captando a realidade em sua forma sensível e rejeitando abstrações conceituais. Fundamentado na fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty, o trabalho examina a poesia como um campo de inscrição do ser, onde a linguagem expressa a experiência direta do real. A metodologia é qualitativa, focada na análise dos versos de Caeiro e na relação com os conceitos fenomenológicos. Buscando evidenciar que a poesia de Caeiro transcende o formalismo, abrindo-se a novas formas de percepção que integram o sensível e o racional. Conclui-se que a literatura, sob essa ótica, não apenas descreve o mundo, mas permite uma vivência filosófica, aproximando-se da “não-filosofia” merleau-pontyana. A pesquisa reforça a ideia de que a obra poética pode funcionar como um meio privilegiado de acessar o real, promovendo uma experiência vivida e integrada da existência.

Palavras-chave: Alberto Caeiro; Filosofia fenomenológica; Maurice Merleau-Ponty; Percepção; Literatura.

INTRODUÇÃO

A pesquisa aborda a relação entre literatura e filosofia na obra poética de Alberto Caeiro, um dos heterônimos de Fernando Pessoa, sob a perspectiva da fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty. O interesse pela temática reside na proposta de compreender a poesia não apenas como forma literária, mas como um meio de expressão filosófica capaz de captar a vivência sensível do real. A relevância do trabalho está em evidenciar como a obra de Caeiro reflete uma postura fenomenológica ao rejeitar abstrações e privilegiar a percepção direta do mundo, conectando-se à “não-filosofia” merleau-pontyana.

O objetivo da pesquisa é investigar de que maneira a poesia de Caeiro pode ser compreendida como um campo de inscrição do ser, onde a linguagem se configura como um organismo vivo, integrando o sensível e o racional. A organização do artigo segue três etapas: a contextualização do diálogo entre literatura e filosofia, a análise dos versos de Caeiro sob a ótica da fenomenologia da percepção e, por fim, as considerações sobre o papel da literatura como espaço de manifestação do ser, promovendo novas formas de vivência e interpretação do real.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa fundamenta-se na fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty, que propõe a percepção sensível como acesso primordial ao real, rejeitando o pensamento abstrato. Essa abordagem dialoga com a obra poética de Alberto Caeiro, que expressa essa “não-filosofia” apresentada por Merleau-Ponty, onde a vivência direta supera a conceituação. Partindo do conceito de “inscrição do ser” em Merleau-Ponty, o estudo explora como a poesia de Caeiro se configura como um organismo vivo, integrando corpo, linguagem e percepção. Assim, o trabalho articula a fenomenologia da percepção à obra de Caeiro, revelando o potencial filosófico da poesia como experiência vivida.

2 METODOLOGIA

Tratando-se de uma pesquisa dentro do campo filosófico, a metodologia se deu predominantemente bibliográfica. Nesse sentido, em termos procedimentais, as etapas cumpriram-se desde o levantamento inicial e seleção de uma bibliografia relevante sobre o tema, passando por uma análise e leitura críticas (auxiliada por fichamentos e resumos que facilitam a organização e compreensão do material) até a produção dos relatórios. Além disso, foram utilizados dois métodos interpretativos para manipular esses textos: o hermenêutico, para a leitura das fontes primárias, e o analítico-comparativo, para as secundárias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados evidenciou um alinhamento entre a fenomenologia de Merleau-Ponty e a poesia de Alberto Caeiro, confirmando a hipótese de que a literatura pode operar como um campo de inscrição do ser. Em seus versos, Caeiro rejeita a abstração conceitual e privilegia a percepção direta da realidade, captando o mundo em sua forma sensível. Essa postura aproxima-se da “não-filosofia” proposta por Merleau-Ponty, em que o corpo e a vivência são privilegiados em detrimento do pensamento abstrato. A análise revelou que a linguagem poética em Caeiro não apenas descreve o real, mas o cria, funcionando como um organismo vivo que expressa o ser em sua plenitude. Esse processo evidencia a literatura como um espaço fenomenológico, onde a percepção se torna forma de conhecimento e a experiência vivida integra o sensível e o racional. A partir desse diálogo entre teoria e poesia, conclui-se que a obra de Caeiro realiza o conceito de “inscrição do ser”, proposto por Merleau-Ponty, oferecendo ao leitor um acesso direto ao real, sem mediações conceituais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo propôs investigar a intersecção entre literatura e filosofia, evidenciando a obra poética de Alberto Caeiro como um espaço de inscrição do ser, à luz da fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty. A análise revelou que a poesia de Caeiro transcende o discurso conceitual, promovendo uma vivência sensível do mundo que rejeita abstrações e privilegia a percepção direta da realidade. Dessa forma, alcançou-se o objetivo de demonstrar como a poesia pode funcionar como um meio filosófico, captando a essência do ser sem recorrer a categorias racionais. Os resultados sugerem que a obra de Caeiro opera como um organismo do espírito, um espaço em que o “ver” supera o “saber”, alinhando-se à proposta pontyana de uma “inscrição do Ser”. Ao integrar o sensível e o racional, a poesia reafirma seu potencial como forma de conhecimento e experiência do real.

REFERÊNCIAS

- CANDIDO, G. B. As Experiências Poético-Filosóficas de Fernando Pessoa e a Não-Filosofia de Alberto Caeiro. **PHENOMENOLOGICAL STUDIES - Revista da Abordagem Gestáltica**, v. 25, n. 2, p. 196–208, 1 jan. 2019.
- CAMINHA, I. O. **10 Lições Sobre Merleau-Ponty**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

CAMARGO, J. Da coisa — de se a frequentam outras coisas. **Griot: Revista de Filosofia**, v. 19, n. 2, p. 135–153, 13 jun. 2019.

FERREIRA, G. L. O fenômeno da criação poética. **Ekstasis: Revista de Hermenêutica e Fenomenologia**, v. 5, n. 2, 5 abr. 2017.

MARLOS, J.; BATISTA, S. O essencial é saber ver: a atitude fenomenológica revelada na poesia de Alberto Caieiro. **Revista do NUFEN/Revista do NUFEN. Série diálogos e diversidade**, v. 6, n. 1, p. 15–42, 1 jan. 2014.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. 5. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2018.

MERLEAU-PONTY, M. **O visível e o invisível**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

MERLEAU-PONTY, M. **Signos**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1991.

MERLEAU-PONTY, M. **Textos escolhidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

MERLEAU-PONTY, M. **Sens et non-sens**. Paris: Gallimard, 1996.

MERLEAU-PONTY, M. **Conversas – 1948**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 2004.

PESSOA, F. **O eu profundo e os outros eus**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

PESSOA, F. **Escritos autobiográficos, automáticos e de reflexão pessoal**. São Paulo: A Girafa, 2006.

PESSOA, F. **Obra poética de Fernando Pessoa**: Volume 2. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.